



Intercambio entre agricultores familiares: Atividade motivacional para troca de saberes do Programa Umbu Gigante
Interchange between family farmers: Motivational activity for knowledge exchanging from the Umbu Gigante Program

Nataele da Silva Santos¹
Fernanda Porto Pedreira²
Valdemiro Conceição Júnior³
Marcelo Campos Pereira Sousa⁴
Bruno de Oliveira Pachêco⁵
Rita de Cássia Santos Nunes⁶

Resumo

O intercâmbio entre agricultores, uma visita técnica e motivacional a um pomar produtivo em Anagé, teve como principal objetivo proporcionar aos beneficiários do Programa Umbu Gigante, dos municípios de Encruzilhada e de Vitória da Conquista, uma vivência prática sobre o cultivo e colheita do umbuzeiro. A atividade permitiu a troca de saberes entre os agricultores familiares, destacando o processo produtivo desde o plantio de sementes até a fase de enxertia, cultivo e comercialização dos frutos. Durante a visita, o produtor compartilhou sua trajetória e experiências na condução do pomar, demonstrando ainda técnicas de poda e preparo de mudas, estimulando o aprendizado e a valorização da cultura do umbu no território. A ação contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, reafirmando a importância da extensão universitária na promoção do desenvolvimento sustentável e na valorização dos saberes tradicionais.

Palavras-chave: Extensão Rural. *Spondias tuberosa*. Desenvolvimento Sustentável.

Abstract

The farmer exchange, a technical and motivational visit to a productive orchard in Anagé, aimed to provide beneficiaries of the Giant Umbu Program, from the municipalities of Encruzilhada and Vitória da Conquista, with hands-on experience in umbu cultivation and harvesting. The activity allowed for an exchange of knowledge among family farmers, highlighting the production process from seed planting to grafting, cultivation, and fruit marketing. During the visit, the farmer shared his experience and experience managing the orchard, also demonstrating pruning and seedling preparation techniques, encouraging

¹Graduanda em Agronomia, pela Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202010382@uesb.edu.br.

² Graduanda em Agronomia, pela Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202020638@uesb.edu.br

³ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Ciência Animal, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: valdemiro.junior@uesb.edu.br

⁴ Graduando em Agronomia, pela Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 202220884@uesb.edu.br.

⁵ Graduando em Agronomia, pela Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 201920710@uesb.edu.br.

⁶ Engenheira Agrônoma. Mestre em Zootecnia. Analista universitária da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: rita.nunes@uesb.edu.br.



learning and appreciation of umbu cultivation in the region. The initiative helped strengthen the bond between university and community, reaffirming the importance of university extension in promoting sustainable development and valuing traditional knowledge.

Keywords Rural Extension. *Spondias tuberosa*. Sustainable Development.

Contextualização

O semiárido baiano é marcado pela escassez e irregularidade das chuvas, exigindo o uso de espécies adaptadas às condições locais. De acordo com Neves (2023), a variabilidade do ambiente semiárido não se caracteriza apenas pela falta ou má distribuição das chuvas, estende-se também à vegetação, altitude e aos solos da região, observações que reforçam a importância do umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda Câmara) como espécie nativa capaz de resistir ao estresse hídrico e contribuir na geração de renda para as famílias sertanejas.

A visita motivacional ao Sítio Umbu Gigante, que tem um pomar produtivo e produz mudas na zona rural do município de Anagé (BA), foi realizada como parte das atividades do Programa Umbu Gigante, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A ação teve como principal objetivo motivar e fortalecer o engajamento das comunidades quilombolas do Território do Baixão, Vitória da Conquista, e do município de Encruzilhada, que haviam recebido, recentemente, a implantação do programa de extensão, voltado ao incentivo do cultivo e valorização do umbuzeiro na região semiárida. Participaram da visita agricultores familiares, estudantes e professores, constituindo um importante momento de troca de saberes entre os produtores com a participação da UESB como mediadora. Durante a atividade, o grupo teve a oportunidade de conhecer a história e as práticas adotadas pelo produtor Abmário Ribas, conhecido por Zé de Lé, referência na produção do umbu gigante em

todas as etapas, desde a fase inicial da semeadura e mudas até a produção e colheita de frutos. (Figura 1).

FIGURA 1 – Viveiro de mudas do Sítio Umbu Gigante no município de Anagé, Bahia.



A visita foi enriquecida pela demonstração prática da enxertia, conduzida pelo próprio agricultor, a qual despertou o interesse e a atuação dos envolvidos na atividade promovida (Figura 2). A enxertia é uma técnica de propagação vegetativa amplamente utilizada em fruticultura e comum para formação de mudas de umbu gigante (LIMA, 2009).



FIGURA 2 – Atividade de enxertia em visita motivacional à propriedade de produção de mudas e frutos de umbu gigante em Anagé, Bahia.

O encontro foi, também, um momento no qual o produtor compartilhou informações sobre a produção e comercialização dos frutos, relatando desafios e estratégias adotadas para garantir a sustentabilidade e o aproveitamento econômico da cultura, (Figura 3).



FIGURA 3 – Árvore do pomar de Umbu Gigante visitado durante atividade técnica no município de Anagé - BA

A experiência vivenciada na atividade destacou o quanto a extensão universitária contribui para a transformação social, ao unir teoria



e prática. O contato direto com os agricultores permitiu compreender suas realidades, trocar conhecimentos e valorizar os saberes tradicionais que sustentam a convivência com o semiárido. Essa atividade reforçou o protagonismo dos agricultores locais e a importância da integração entre teoria e prática, consolidando o papel da extensão universitária como instrumento de construção coletiva do conhecimento e valorização dos saberes tradicionais do semiárido.

Aspectos metodológicos da experiência

A visita foi realizada no dia 17 de março de 2025, propriedade denominada Sítio umbu Gigante, situado na Gameleira, zona rural do município de Anagé (BA), durante o período de implantação do Programa Umbu Gigante em comunidades de Encruzilhada e no Território Quilombola do Baixão, em Vitória da Conquista.

A atividade foi conduzida de forma participativa e dialogada, valorizando a aprendizagem pela observação prática e a troca de saberes entre agricultores, estudantes e professores. O encontro teve duração de uma manhã, com registro de participação por meio de lista de presença.

A metodologia adotada envolveu momentos de explanação teórica e demonstrações práticas, conduzidos de forma interativa, de modo a facilitar o diálogo entre o conhecimento científico e o saber empírico dos agricultores locais. Durante a visita, foram abordadas as principais etapas do manejo do umbuzeiro gigante, incluindo a semeadura, produção de mudas em viveiro, transplante para o campo, poda, enxertia e comercialização dos frutos. O produtor anfitrião realizou uma demonstração prática de enxertia, explicando as condições ideais de tempo, clima e desenvolvimento das plantas, necessárias para o sucesso do procedimento.



Os bolsistas e discentes voluntários de extensão acompanharam todo o processo, mediando as discussões e orientando os participantes sobre boas práticas de manejo e condução das plantas.

Refletindo com a experiência

A visita a um pomar em produção proporcionou uma vivência transformadora, marcada pelo aprendizado coletivo e pelo fortalecimento da motivação dos agricultores envolvidos no Programa Umbu Gigante para o cultivo da fruteira. Os participantes relataram entusiasmo ao conhecer as práticas de manejo da cultura realizadas pelo produtor, degustarem frutos, assim como em conhecer a experiência satisfatória relatada por este. A visita possibilitou a compreensão da importância da diversificação produtiva como estratégia de convivência com o semiárido.

Por fim, a experiência evidenciou que as ações extensionistas que unem conhecimento técnico e saberes tradicionais geram impactos positivos na formação dos participantes e no fortalecimento das comunidades rurais. Além disso, reforçou o papel da universidade pública como agente de desenvolvimento territorial e social, promovendo a autonomia e a sustentabilidade das famílias agricultoras.

Referências

LIMA, José A. **Germinação de sementes: otimização**. 2009. Disponível em: <https://share.google/6nxbKZZHgLb3K8hCy>. Acesso em: 7 out. 2025.

NEVES, O. S. C. **Umbuzeiro (Spondias tuberosa Arr. Câm.): uma alternativa para o semiárido**. 2. ed. Vitória da conquista: Edições UESB, 2023. P. 19.